

TRABALHO FINAL DE CURSO
ESPECIALIZAÇÃO EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - 2025/1
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

PLANO DE AÇÃO ATIVIDADE DE ANÁLISE DE AVA MODELO

Debora Pereira Gonçalves Santos

debora.g.ssntos@ufms.br

Rosineia Piva Mancin

rosineia.ppiva.mancin@ufms.br

Resumo: Este plano de ação constitui o Trabalho Final de Curso do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como requisito para obtenção do título de especialista. O trabalho apresenta uma proposta de melhorias para o modelo de tutoria da disciplina *Educação, Ludicidade e Brincadeiras*, integrante do Programa UFMS Digital, com carga horária de 68 horas, das quais 17 são destinadas à extensão. A análise crítica foi realizada com base nos elementos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Modelo), observando aspectos como estrutura da trilha de aprendizagem, atuação tutorial, interação nos fóruns, devolutivas, acessibilidade dos materiais e clareza avaliativa. O diagnóstico identificou fragilidades como ausência de comunicação efetiva entre tutor e estudantes, falta de feedback qualitativo, baixa participação nos fóruns e barreiras no design instrucional. A partir disso, foram elaboradas dez propostas de intervenção voltadas à qualificação da mediação pedagógica e ao fortalecimento do processo formativo. O plano busca promover maior engajamento, autonomia e humanização da tutoria, reconhecendo o tutor como mediador essencial da aprendizagem em ambientes virtuais.

Palavras-chave: Feedback. Tutor EaD. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

1. Introdução

O presente Plano de Ação constitui o Trabalho Final de Curso (TFC) do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A proposta está fundamentada na análise crítica de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Modelo) utilizado como referência na formação extensionista do

Programa UFMS Digital, tendo como foco a disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, cuja carga horária total é de 68 horas, sendo 17 horas destinadas à atividade de extensão.

O AVA modelo apresenta a estrutura padrão dos cursos da UFMS Digital, contemplando diversos recursos pedagógicos e comunicacionais, como fóruns de discussão, atividades avaliativas, videoaulas, materiais complementares e o espaço “Fale com a Tutoria”. A escolha dessa disciplina deve-se à sua relevância na formação de educadores que atuam com metodologias lúdicas na educação básica, bem como por apresentar desafios concretos quanto à atuação do tutor, à organização da trilha de aprendizagem e à interação com os estudantes no contexto da Educação a Distância (EaD).

Este trabalho tem como objetivo geral propor melhorias para o modelo de tutoria da disciplina analisada, com base em uma leitura crítica e fundamentada do AVA, tendo em vista os princípios da mediação pedagógica e da aprendizagem significativa. A intenção é sugerir soluções concretas para problemas observados na atuação tutorial, buscando qualificar a experiência formativa dos estudantes e promover maior engajamento com os conteúdos e atividades.

A estrutura deste plano de ação está organizada da seguinte maneira: a seção dois apresenta o diagnóstico do AVA Modelo, descrevendo os elementos analisados e o perfil da tutoria observado, com base em fundamentos teóricos consolidados na literatura sobre EaD; a seção três contém a apresentação de dez propostas de melhoria para diferentes elementos da trilha de aprendizagem; a seção quatro traz as considerações finais e reflexões sobre o papel da tutoria no processo de ensino-aprendizagem em ambientes virtuais; por fim, a seção cinco apresenta as referências utilizadas ao longo do trabalho.

2. Diagnóstico do AVA Modelo

Esta seção apresenta uma análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras. O foco está na estrutura do ambiente, no perfil da tutoria e na mediação pedagógica observada.

Primeiramente, descrevem-se os principais elementos do AVA, como fóruns, videoaulas e atividades, bem como sua organização em módulos com desbloqueios automáticos. Em seguida, analisa-se a atuação da tutoria, marcada por baixa interação e ausência de devolutivas formativas.

Por fim, a análise é fundamentada em autores que defendem a importância da mediação ativa, da escuta pedagógica e do feedback no processo de aprendizagem em EaD. O diagnóstico realizado servirá de base para as propostas de melhoria apresentadas na próxima seção.

2.1 Descrição dos Elementos do AVA

O AVA analisado pertence à disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras e contém os seguintes elementos: Fóruns de Discussão, Feedback das Atividades, Espaço Fale com a Tutoria, Videoaulas, Slides de Aula, Checkout de Presença, Questionários, Atividades de Extensão, e Links externos (Padlet, YouTube, Podcast). A disposição dos conteúdos segue uma sequência linear, com atividades organizadas por módulos, exigindo a conclusão de uma etapa para liberação da seguinte.

Observa-se que a plataforma concentra múltiplos recursos digitais, no entanto, há redundância textual, excessiva dependência de desbloqueios automáticos, e ausência de síntese visual dos progressos do estudante. O design instrucional limita a escaneabilidade do conteúdo, prejudicando a autonomia e fluidez do percurso formativo.

2.2 Perfil da Tutoria Observada

A análise do AVA revelou um perfil tutorial marcado por respostas escassas, ausência de devolutivas qualitativas e demora nas interações com os estudantes. Os fóruns revelam interações unilaterais, com pouca mediação ou estímulo à reflexão. A área "Fale com a Tutoria" não apresenta movimentação frequente, e não há indícios de orientações individualizadas, acolhimento pedagógico ou estímulos motivacionais por parte do tutor.

Essa atuação reduzida rompe com os princípios da mediação pedagógica, comprometendo o papel da tutoria como suporte à construção do conhecimento. A ausência de feedbacks formativos impossibilita que os estudantes compreendam os critérios avaliativos ou desenvolvam metacognição sobre seu desempenho.

2.3 Fundamentação Teórica

O trabalho da tutoria no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é essencial para garantir a mediação pedagógica, a personalização do ensino e o engajamento do estudante com o conteúdo. Belloni (2009) destaca que o tutor deve não apenas transmitir informações, mas também promover a aprendizagem significativa por meio de orientações formativas, acompanhamento próximo e incentivo à autonomia.

Além disso, Litwin (2001) enfatiza a importância da escuta ativa e da construção de vínculos entre tutor e estudante, elementos fundamentais para um processo educacional bem-sucedido em EaD. Essa postura acolhedora e orientadora permite que o estudante se sinta motivado e amparado, mesmo em ambientes predominantemente assíncronos.

A teoria sociointeracionista de Vygotsky (1991) e o modelo de Comunidade de Investigação de Garrison, Anderson e Archer (2001) reforçam a importância da presença docente e da mediação contínua na construção do conhecimento. A ausência de feedbacks qualitativos e de interações pedagógicas compromete diretamente a aprendizagem, uma vez que o tutor deixa de cumprir seu papel de mediador do desenvolvimento cognitivo e afetivo dos estudantes.

3 Plano de Ação

Nesta seção são abordados dez problemas e possíveis soluções no AVA Modelo disponibilizado para análise.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: O espaço 'Fale com a Tutoria' apresenta ausência de resposta rápida e acolhimento. Está localizado na primeira seção do ambiente e deveria ser o principal canal de comunicação direta com o estudante. A escolha se justifica pela função essencial do tutor no apoio à aprendizagem e mediação das dúvidas. A falta de retorno impacta negativamente na motivação e pode levar à evasão.

Proposta de melhoria: Estabelecer uma rotina de atendimento com respostas em até 48 horas úteis e mensagens de acolhimento personalizadas, fortalecendo o vínculo entre tutor e estudante.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum de discussão

Problema identificado: Repetição do mesmo enunciado nos fóruns dos três módulos, sem contextualização. Isso reduz a relevância do espaço e afasta o estudante da participação crítica.

Proposta de melhoria: Diversificar os enunciados conforme o conteúdo do módulo, incentivando análises aplicadas e contextualizadas com base nas práticas escolares.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Repetição do mesmo enunciado nos fóruns dos três módulos, sem contextualização. Isso reduz a relevância do espaço e afasta o estudante da participação crítica.

Proposta de melhoria: Diversificar os enunciados conforme o conteúdo do módulo, incentivando análises aplicadas e contextualizadas com base nas práticas escolares.

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Ausência de retorno do tutor nas postagens feitas pelos estudantes.

Proposta de melhoria: Criar critérios mínimos de interação tutorial nos fóruns (ex: responder ao menos 30% das postagens) e usar os fóruns para destacar boas práticas.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Slides de Aula

Problema identificado: Os slides contêm excesso de texto, baixa hierarquia visual e linguagem técnica excessiva, dificultando a leitura autônoma.

Proposta de melhoria: Reestruturar os slides com tópicos objetivos, esquemas visuais e linguagem acessível, conectando-os aos objetivos da trilha.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Videoaulas

Problema identificado: Falta de legendas e ausência de roteiros de apoio. Isso compromete a acessibilidade, especialmente para pessoas com deficiência auditiva.

Proposta de melhoria: Inserir legendas automáticas e disponibilizar PDF com os principais tópicos abordados nos vídeos.

Responsável pela melhoria: Coordenação Técnica

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Atividades Avaliativas

Problema identificado: Não são apresentados critérios claros de avaliação. Isso gera insegurança no estudante ao realizar as tarefas.

Proposta de melhoria: Disponibilizar rubricas avaliativas, com exemplos de respostas esperadas e seus respectivos níveis de desempenho.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Curadoria de Recursos

Problema identificado: Links externos aparecem como material complementar sem contextualização, o que dificulta seu aproveitamento.

Proposta de melhoria: Relacionar os links com os conteúdos dos módulos, destacando objetivos de aprendizagem associados a cada recurso.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Muitos estudantes confundem o checklist com uma atividade avaliativa. Isso gera dúvidas e ansiedade.

Proposta de melhoria: Incluir orientações claras no topo da atividade e criar vídeo curto explicativo com objetivo e função do recurso.

Responsável pela melhoria: Coordenação Pedagógica

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Organização dos Módulos

Problema identificado: Navegação limitada por bloqueios sequenciais rígidos, impedindo visão global da trilha.

Proposta de melhoria: Liberar visualização dos conteúdos futuros (sem liberar envio), permitindo planejamento e autonomia.

Responsável pela melhoria: Coordenação do Curso

4 Considerações finais

As propostas apresentadas neste plano de ação visam promover uma qualificação significativa da prática tutorial nos cursos da UFMS Digital. A partir da análise crítica do AVA da disciplina "Educação, Ludicidade e Brincadeiras", identificaram-se limitações que comprometem a mediação pedagógica e a interação formativa entre tutor e estudantes.

A implementação das melhorias sugeridas poderá ampliar o engajamento discente, estimular o desenvolvimento da autonomia e consolidar a tutoria como elemento central do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a valorização do feedback qualitativo, a reestruturação dos fóruns e o aprimoramento da comunicação institucional promovem um ambiente mais humanizado, acessível e produtivo.

Refletir sobre o papel da tutoria em EaD é reconhecer a importância da presença ativa e sensível do tutor, não apenas como suporte técnico, mas como articulador do conhecimento e mediador das relações pedagógicas. Em especial, em disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, a atuação tutorial torna-se ainda mais relevante, pois articula saberes acadêmicos e práticas sociais, aproximando a universidade da comunidade.

5.Referências

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. (Coleção Educação Contemporânea).

GARRISON, D. R.; ANDERSON, T.; ARCHER, W. Critical Inquiry in a Text-Based Environment: Computer Conferencing in Higher Education. **The Internet and Higher Education**, v. 2, n. 2-3, p. 87–105, 2001.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2012.

LITWIN, Edith. **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MILL, Daniel; PIMENTEL, Nara Aline. Formação e atuação do tutor na Educação a Distância: mediação, interação e aprendizagem. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 20, n. 1, p. 155–174, 2022.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2013.

MOREIRA, Cristiane C.; FERRAZ, Maria das Graças. Desafios da tutoria na EaD: escuta ativa, empatia e feedback como ferramentas de permanência. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 18, n. esp., p. 245–264, 2023.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.